

**se  
as mulheres  
podem ser  
referências  
no esporte,  
na arte,  
na ciência,  
na medicina,  
no desenvolvimento  
de novas tecnologias,  
também podem  
ser na política?**

**sim,**

**elas podem!**

**Proporcionalmente,  
desde 2003, as deputadas  
apresentaram mais propostas legislativas\*.**

**Entre 2019 e 2023**

Média de 51 proposições por deputada.

**Entre 2015 e 2017**

Número de proposições de autoria de deputadas convertidas em normas jurídicas chega a ser 3 vezes maior.

As deputadas trabalharam temas como **direito penal, segurança pública, economia e finanças**.

**A maior parte dos PLs que trataram de Direitos Humanos e minorias (16,51%) é de autoria de deputadas\*\*.**

Fontes:

\* Levantamento do Centro de Documentação e Informação da Câmara (CEDI/Câmara dos Deputados, 2023) aponta que a produtividade legislativa da Bancada Feminina na Câmara é maior que a dos homens.

\*\* Artigo “Mulheres Parlamentares e Representação Substantiva no Brasil” (2023), Revista Estudos Feministas. Autoria de Gerson Scheidweiler, Ana Cláudia Sousa Oliveira e Janara Kalline Leal Lopes de Sousa.

**mais mulheres,  
mais direitos**

**maior crescimento econômico**

**igualdade de gênero**

**maiores investimentos sociais em  
educação, saúde e proteção ambiental**

**impacto positivo no desempenho  
das organizações**

**diminuição dos  
níveis de corrupção**



No Brasil

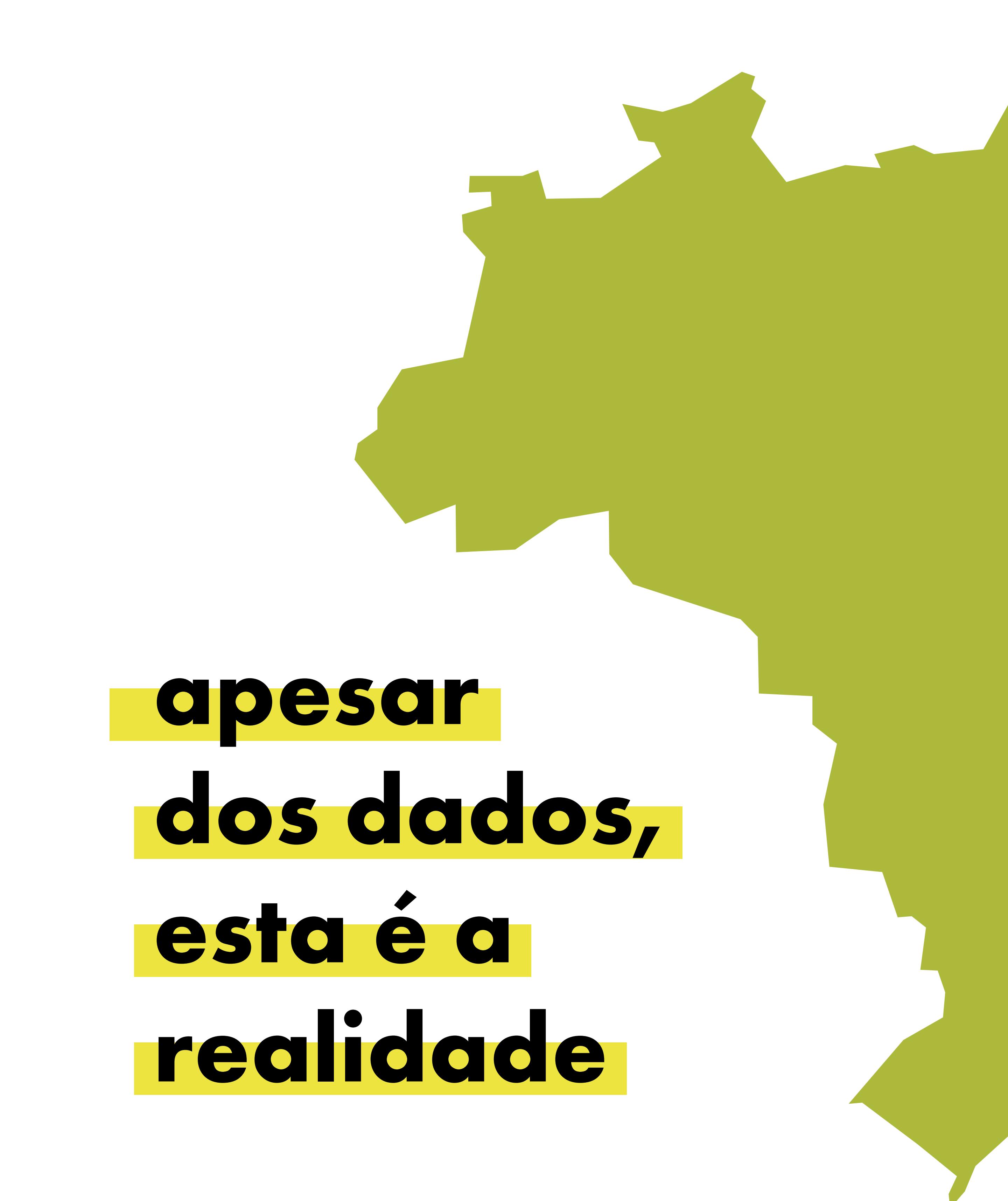
**Prefeitas são  
mais bem-sucedidas  
no combate à mortalidade  
infantil.**

**A representatividade  
da mulher amplia  
a implementação  
de projetos sociais  
e o acesso à saúde  
pública.**

Fontes:

Publicação Mulheres líderes no setor público da América Latina e do Caribe: lacunas e oportunidades (2022), promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Artigo “Increases in Women’s Political Representation Associated with Reductions in Child Mortality in Brazil” (2020), Revista Health Affairs. Autoria de Philipp Hessel, María José González Jaramillo, Davide Rasella, Ana Clara Duran e Olga L. Sarmiento.



**apesar**  
**dos dados,**  
**esta é a**  
**realidade**

**Nas eleições de 2020\***

**Nas prefeituras foram eleitos 4.750 prefeitos  
(87,9%) e apenas 651 prefeitas (12,1%).**

**4.750**

PREFEITOS

**651**

PREFEITAS

Destas, só 9 foram eleitas para administrar grandes cidades e apenas uma é administradora de capital.

**9**

PREFEITAS  
ELEITAS PARA  
ADMINISTRAR  
GRANDES  
CIDADES

**1**

MULHER É  
ADMINISTRADORA  
DE CAPITAL

**Mesmo sendo 28% da população brasileira,  
mulheres negras estão à frente de apenas  
4% dos municípios.**

**4%**

MULHERES  
NEGRIAS  
À FRENTE DOS  
MUNICÍPIOS

O Brasil tem apenas 885 vice-prefeitas.

**885**

VICE-PREFEITAS

Já nos municípios, em um universo de 48.265 cadeiras, apenas 9.196 passaram a ser ocupadas por mulheres, perfazendo 16% de representação nos parlamentos municipais, das quais 28 são mulheres trans.

**48.265**  
CADEIRAS NOS MUNICÍPIOS

**9.196**  
CADEIRAS OCUPADAS POR  
MULHERES NOS MUNICÍPIOS

**16%**  
REPRESENTAÇÃO FEMININA  
NOS PARLAMENTOS  
MUNICIPAIS

**28**  
MULHERES  
TRANSEXUAIS

**Em mais de 1.800 cidades, apenas uma mulher foi eleita vereadora, e em outras 958 cidades, nenhuma mulher foi eleita para ocupar vaga nas câmaras municipais.**

**1**  
MULHER ELEITA VEREADORA  
EM 1.800 CIDADES

**0**  
MULHER ELEITA PARA AS  
CÂMARAS MUNICIPAIS  
EM 958 CIDADES

\*Fonte:

Tribunal Superior Eleitoral (TSE)